

Concretização da “Preparação para a participação plena de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”” – distribuição dos trabalhos prioritários de 2019

1. Cooperação na área financeira

1. Participação de Macau, de forma adequada, na plataforma de investimento e financiamento, nas cooperações com o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas, o Fundo da Rota da Seda, o Fundo Sino-Africano de Desenvolvimento e o Fundo de Investimento em Cooperação Industrial China-América Latina.

2. Reforço da cooperação das instituições financeiras participantes na construção de “Uma Faixa, Uma Rota” com Macau, e estabelecimento de filiais em Macau de acordo com as necessidades comerciais, de modo a reforçar a cooperação no mercado financeiro.

3. Início dos serviços de regularização das transacções em RMB com os Países de Língua Portuguesa e o desenvolvimento do sistema de seguro de créditos à exportação.

4. Desenvolvimento dos serviços financeiros com características próprias, nomeadamente no domínio das sociedades de locação financeira e da gestão do património, apoio na dívida pública e o financiamento de obrigações pelos governos territoriais e pelas empresas com capacidade, bem como o estabelecimento de sedes de negócios dos Países de Língua Portuguesa em Macau pelas empresas do Interior da China.

2. Intercâmbio económico e cooperação

5. Desenvolvimento do “Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa”, do “Centro de Distribuição dos

Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa” e do “Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, incentivo à construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer e da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa bem como a integração de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”.

6. Organização continuada de seminários temáticos de alto nível e exposições internacionais relativos à construção de “Uma Faixa, Uma Rota” em Macau, bem como a participação de vários sectores de Macau nos seminários temáticos e exposições internacionais relativos à construção de “Uma Faixa, Uma Rota” no Interior da China. Apoio na organização de conferências e exposições internacionais tais como o “Fórum Internacional de Investimento e Construção em Infra-estruturas”, e dar-se-á apoio contínuo na organização de convenções e exposições de alto nível relacionadas com a China e os Países de Língua Portuguesa em Macau.

7. Impulsionamento na actualização do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau”, de modo a incentivar o comércio e o investimento entre Macau e as regiões do Interior da China.

8. Incentivo às empresas do Interior da China para estabelecerem sedes de negócios lusófonos em Macau de acordo com as suas necessidades, e em contrapartida, incentivar as empresas lusófonas para criarem sedes de negócios com a China em Macau.

3. Comunicação entre os povos

9. Apoio no estabelecimento de relações amigáveis entre Macau e os países ou regiões abrangidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, com vista a reforçar o intercâmbio no domínio da cultura através da criação de uma plataforma de intercâmbio cultural.

10. Apoio na criação de uma base de intercâmbio e cooperação em Macau tendo como foco principal a cultura chinesa e a coexistência da multiculturalidade, impulsionando a divulgação da cultura chinesa até aos países e regiões abrangidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

11. Reforço do intercâmbio com os talentos dos diferentes países, da definição de políticas vantajosas como a concessão de bolsas de estudo, incentivando deste modo, o intercâmbio entre os estudantes de Macau e os dos países e regiões abrangidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

12. Organização continuada do “Seminário sobre Ensino e Formação de Bilingues entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, apoio na organização de cursos de formação dos países lusófonos, de modo a criar uma base de formação de quadros qualificados bilingues de chinês e português.

13. Aproveitamento das vantagens do posicionamento estratégico de Macau para iniciar o turismo “One-stop” com os países e regiões supracitadas. Aproveitamento das qualificações profissionais de Macau com vista à criação de uma base de formação turística.

14. Apoio aos jovens de Macau na realização de estágios nas empresas chinesas sediadas nos países e regiões abrangidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

4. Cooperação com outras cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

15. Participação plena na construção do centro de inovação tecnológica internacional da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, reforçando a formação e o intercâmbio de talentos na área da tecnologia.

16. Incentivo na cooperação entre Macau e as novas zonas da Ilha de Hengqin, criando uma zona de cooperação experimental.

17. Apoio no desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa em Macau através da cooperação com o Interior da China para reforçar a investigação científica na área da medicina tradicional chinesa, a formação de quadros qualificados e a transferência de resultados; apoio na construção do Parque Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau, no comércio de produtos e na divulgação da técnica de medicina tradicional chinesa nos países lusófonos e nos países e regiões abrangidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

5. Mecanismo

18. Criação de um sistema de conferência, anualmente deve convocar-se pelo menos uma reunião ordinária para debater sobre os resultados do desenvolvimento dos trabalhos, os trabalhos prioritários do ano e a resolução das eventuais questões que possam surgir com a concretização da “Preparação” através da coordenação de todas as partes.